

Ata da Assembleia Geral Ordinária de 23-03-2023

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, respectivamente Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o N° 3 do artigo 23° do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e Votação da Ata da Assembleia Geral anterior;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II – Período da ordem do dia:

II-1- Análise, discussão e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 2022 e tomada de conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III – Período depois da ordem do dia:

III-1-Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da ata minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, deu início aos trabalhos, entrando no **“Período antes da ordem do dia”**, reportando-se ao **ponto I-1**, referiu que, nos termos do Regulamento de funcionamento das Assembleias Gerais ficou prevista a possibilidade de dispensa da leitura da ata da Assembleia anterior, desde que juntamente com o aviso convocatório a ata fosse disponibilizada de uma forma pública, designadamente no site da Associação e, bem assim, a Assembleia dispensasse tal leitura.

Colocada a questão à Assembleia, ninguém se opôs à dispensa da leitura da ata.

Relativamente à intenção de fazer alterações ou reparos ao teor da ata em apreço, interveio o associado Jorge Teles, que propôs uma retificação nos termos de um documento por si apresentado e que foi arquivado em pasta própria e destinada aos

documentos a que se reporta o N° 3 do artigo 23° do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais. Colocada à votação a proposta de alteração da ata foi votada e rejeitada, com nove votos contra, um voto a favor e sete abstenções.

Posta à votação a ata foi votada e **aprovada por maioria com um voto contra**.

Continuando dentro do “período antes da ordem do dia”, agora no que respeita ao **ponto I-2**, questionando a Assembleia no sentido de perceber se alguém pretendia apresentar votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar.

O Presidente da Direção, José Manuel Pires, na sequência de uma emocionante biografia lida pela secretária da Direção, Márcia Castro, vem requerer um voto de pesar ao saudoso Padre Rosas.

O Presidente da Mesa propôs que todos aprovassem esta proposta por unanimidade. Foi a proposta **aprovada por unanimidade**.

Passando ao **“Período da ordem do dia”** no seu **ponto II-1** o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, José Manuel Pires, que após dar boas-vindas a todos os presentes, neste ano marcado pelas atrocidades decorrentes da guerra na Ucrânia e os seus reflexos a nível da inflação, no seguimento da trilogia drástica (covid, guerra e inflação), à qual a associação também não escapou, iniciou a apresentação do Relatório de Gestão de 2022, referindo alguns momentos ocorridos no ano de 2022, que foi um ano forte para a Associação, como sejam o centésimo quadragésimo quinto aniversário da Associação, a Assembleia-Geral onde foram apresentados as contas de 2021, a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, e não menos importante o falecimento de Adão de Sousa Carvalho, Adjunto de Comando do Quadro de Honra, com um forte sentido de gratidão, sem esquecer o desaparecimento do Padre Rosas.

Continuou a sua apresentação, suportado num dossier previamente disponibilizado a todos os presentes, destacando em 2022 a transformação de uma ambulância, a aquisição de duas ambulâncias VDTD no âmbito de um sorteio da Rádio Vizela e de um veículo VLCI pago na íntegra pela Câmara Municipal de Vizela, e a conclusão da requalificação do Chevrolet, tudo num total de €117 826,85. Realçou, ainda, no ano de 2022 investimentos em fardamentos e equipamentos de proteção individual, em recursos humanos, registando a associação duzentos e quarenta e dois bombeiros voluntários sendo vinte e quatro assalariados, em equipamentos diversos, a decisão de criação de duas escolas (uma de cadetes e outra de infantes), nas secções de fanfarra e mergulho e um investimento ao nível da formação, que é uma questão

essencial para a Direção, que tenta sempre dela retirar o máximo partido. Relativamente à atividade da Associação, referiu que no ano de 2022, em termos de serviços prestados, se verificou uma subida de 20,6% em relação ao ano de 2021, que o abrandar da pandemia permitiu, um aumento de 23,5% no transporte de doentes e de 49% nos fogos florestais (que não ocorreram no nosso concelho), o que importou um valor total faturado de € 551.324,32. Referiu que, nesta data, a associação conta com cinco mil setecentos e trinta e um associados, ainda na esperança que seja atingida a meta dos 6000 associados até ao final de 2023. Ainda a nível de rendimentos, mencionou os peditórios nas paróquias, tendo havido apenas um peditório, e a realização da tómbola, agradecendo a todos os que colaboraram. Atento o mapa geral de rendimentos, no ano de 2022, verificou-se um aumento de 18,39%, em virtude do aumento dos serviços prestados e dos donativos, só ocorrendo uma redução do subsídio da Câmara Municipal que será atribuído no ano de 2023.

Ainda no uso da palavra constatou o Presidente da Direção que em 2022 houve uma poupança significativa a nível de eletricidade, decorrente do protocolo celebrado com a EDP, mas quanto ao resto verificou-se um agravamento geral dos gastos.

Relativamente a investimentos realizados em 2022 a diferença entre os valores previstos e os executados resultou essencialmente das obras e melhoramentos não efetuados em virtude do agravamento do custo das matérias-primas, que implicou uma abordagem mais criteriosa das intervenções e com esta instabilidade referiu ser preferível investir em tudo aquilo que era essencial à atividade dos bombeiros. Assim, a Associação continua com um resultado negativo de € 24.385,51, explicando que o planeamento é uma ferramenta orientadora e caso a Associação tivesse recebido os rendimentos estimados o resultado seria positivo.

Seguidamente passou a usar da palavra o Tesoureiro da Direção, Rodrigo Martins, o qual, suportado em vídeo/projeção e sustentado no já referido dossier, fez uma apresentação das Contas referentes ao ano de 2022, Referiu que se verificou um aumento das despesas, resultado de mais serviços prestados, reparações várias, mais gastos com pessoal e ao nível da formação. Suportou a sua apresentação em diversos mapas, designadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa.

De seguida o Presidente da Mesa passou a palavra ao Conselho Fiscal, que pela voz da Suplente, Ana Paula Pinheiro, apresentou o parecer deste órgão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2022, referindo e aconselhando que os referidos documentos mereciam a aprovação por parte da Assembleia.

Terminada esta intervenção, o Presidente das Mesa abriu de seguida à Assembleia a discussão do ponto, tendo ocorrido a inscrição do associado Jorge Teles, que deu os parabéns ao Presidente da Direção pela forma clara como apresentou as contas, assim como o seu Tesoureiro. Colocou duas questões: a primeira para dizer que constatou que a autonomia financeira da Associação (0,96%) é um aspeto que, no seu entendimento, deve ser trabalhado nos próximos exercícios; a segunda resumiu-se a pretender saber quem assume a contabilidade da Associação.

Em seguida tomou a palavra o Tesoureiro da Direção para esclarecer o seguinte: a autonomia financeira da Associação é de 96,35% e as peças estão todas assinadas pelo contabilista Paulo Oliveira.

Não tendo havido mais inscrições foi o ponto votado de imediato e **aprovado por unanimidade.**

Chegados ao **“Período depois da ordem do dia”**, no seu **ponto III-1** da ordem de trabalhos, trinta minutos para outros assuntos de interesse para a Associação, não tendo havido qualquer inscrição, pelo que, de imediato se passou ao **ponto III-2**, no qual foi lida a ata minuta da reunião, a qual, posta à votação, foi **aprovada por unanimidade.**

Em jeito de conclusão, interveio o Presidente da Mesa para renovar o agradecimento pela disponibilidade dos presentes e mostrar a sua satisfação pelo regresso à regularidade e/ou normalidade no desenvolvimento das Assembleias. Por fim, formulou a todos votos de uma Páscoa Feliz e que normalidade dos trabalho possa permanecer nas próximas Assembleias, no sentido dos assuntos serem tratados de forma séria e profunda.

E assim, pelas vinte e duas horas e trinta minutos encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa da Assembleia Geral.

-

(Armindo Fernando Duarte Faria - Presidente)

-

(Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

-

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)